

1 Aos primeiro dias do mês março do ano de dois mil e dezoito, no Auditório da ETSUS
2 Escola Técnica de Formação em Saúde da Prefeitura de Vitória- 3º andar situado à rua:
3 Maria de Lourdes Garcia, 474, Ilha de Santa Maria Vitória/ ES, realizou-se a 2ª
4 Assembleia Geral Ordinária do Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Espírito
5 Santo/COSEMS-ES – às 09:00 horas. A presidente do COSEMS/ES Srª Andreia
6 Passamani Barbosa Corteletti iniciou a assembleia apresentando os seguintes pontos de
7 pauta: **Pauta COSEMS/ES:** Portaria 3229 de 28 de dezembro de 2017. Ana Lucia
8 Coradini – Gerente do FMS de Vitória e Bartolomeu Dias Martins – Chefe do Núcleo do
9 MS/ES. **Pauta SESA:** Cirurgias Eletivas - Fabiano Marily, SISPACTO e RAG - Eloá
10 Ribeiro. **Pauta solicitada pela CIR/Norte:** Planificação Região de Saúde Norte - Gilcilene
11 Pretta Cani Ribeiro e **Informes**, Status atual da Rede Cuidar por Região de Saúde,
12 Congresso Nacional de Secretárias Municipais de Saúde/Belém do Pará e Congresso
13 Estadual do COSEMS/ES. Após a reunião da Diretoria Andreia apresenta a todos como
14 ficou composta a nova Diretoria do COSEMS/ES após a saída de alguns membros
15 assumindo a 1ª Vice Presidência Senhor André Wiler Fagundes Silva – Secretário
16 Municipal de Saúde de Nova Venécia Região Norte, assumindo a 2ª Vice Presidência Srª
17 Vanessa Leocádio Adami – Secretária Municipal de saúde de Lúna Região Sul. Feito as
18 devidas apresentações Andreia fala a todos sobre a Capacitação SIOPS Itinerante, esta
19 foi uma demanda dos municípios e o COSEMS/ES entrou em contato com o Ministério da
20 Saúde solicitando uma capacitação para técnicos e gestores o MS sugeriu que fosse feita
21 nos dias 05 e 06 de abril e o COSEMS/ES já esta licitando um hotel para hospedar e
22 abrigar o evento lembrando que vamos estar custeando duas vagas por município e o
23 hotel onde vai ocorrer o evento provavelmente será na região da Grande Vitória e vamos
24 encaminhar ficha de inscrição o mais breve possível e informa também que o Congresso
25 Nacional de Secretárias de saúde agora vai acontecer em Belém do Pará devido a
26 mudanças técnicas e quanto ao nosso Congresso vai ser feito um nova reunião já temos
27 um local previamente sendo analisado e vamos também compor uma comissão para
28 seleção de trabalhos que irão para o Congresso Nacional. Após Andreia passa a palavra
29 para o Secretário Estadual de Saúde Sr. Ricardo Oliveira que saúda a todos os presentes
30 e fala sobre o trabalho em conjunto da Rede Cuidar que está sendo muito elogiado nas
31 reuniões de CIT quanto no CONASS agradece aos municípios pelos esforços conjuntos
32 com a SESA. Após Andreia faz a apresentação da nova Secretária Municipal de Aracruz
33 Dr. Clenir Avanza. Após Andreia passa palavra para Ana Lucia Gerente do Fundo
34 municipal de saúde de Vitória e Bartolomeu Martins Chefe do Núcleo do MS no Estado
35 que vão em conjunto falar das mudanças ocorridas nos blocos de financiamento e
36 Portaria 3229 Ana Lúcia fala a todos que os contadores devem estar atentos a estas
37 novas mudanças e tem que se apropriar do uso dos recursos e como devemos executa-
38 los com as novas regras conforme apresentação que vamos enviar por e-mail aos
39 Secretários o Sr. Bartolomeu fala que o site do Ministério tem algumas informações que
40 podem ajudar no esclarecimento de duvidas e Andreia diz que na oportunidade já solicitou
41 a presença de Drª Blenda do CONASEMS mas no momento ela não pode vir ao Estado
42 assim que puder vai vir para ajudar na maior compreensão desta portaria. Ana Lúcia fala
43 Portaria 3.992/2017 Altera a Portaria da Consolidação nº 06/GM/MS – 28 de setembro de
44 2017. Estabelece que a transferência dos recursos financeiros federais destinados ao
45 Custeio de ações e serviços de saúde na modalidade fundo a fundo, repassados em 05
46 (cinco) blocos passará a ser realizada em apenas um bloco de financiamento, todo o
47 recurso virá em uma única conta. O recurso de Investimento será repassado em conta
48 especifica e única. A Portaria da Consolidação 06/2017 contempla a Portaria 204/2017
49 (Regulamentar o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e
50 os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo

51 monitoramento e controle). REGRAS PARA UTILIZAR OS RECURSOS: Os Municípios
52 terão flexibilização no uso dos recursos em cada conta dos blocos de custeio e
53 investimento durante todo o exercício, no entanto, deverão demonstrar ao final do
54 exercício financeiro a vinculação dos recursos federais repassados, com a finalidade
55 definida em cada Programa de Trabalho do Orçamento Geral da União por meio do qual
56 foram realizados os repasses. Os saldos poderão ser remanejados, no entanto, o gestor
57 deve observar: A vinculação dos recursos; O cumprimento do objeto e dos compromissos
58 pactuados e/ou estabelecidos em atos normativos; e restos a pagar Processados e não
59 Processados. APLICAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA DE RECURSOS TRIBUTÁRIOS DA
60 UNIÃO: A partir de 2018 a Emenda Constitucional nº 95/2016, a base para os repasses
61 passa a ser o gasto ano anterior e não mais a receita corrente líquida. A correção será
62 feita no valor gasto no ano anterior mais o IPCA. (Repassava 15% da Rec. Corrente
63 Líquida) A memória de cálculo utilizada para repasse de recursos continuará a mesma,
64 não havendo nenhuma alteração no método de cálculo e distribuição dos recursos
65 federais. CONDIÇÃO PARA TRANSFERÊNCIA: Alimentação e atualização regular dos
66 sistemas de informações que compõem a base nacional de informação do SUS. Conselho
67 de Saúde instituído e em funcionamento. Fundo de Saúde instituído por lei, categorizado
68 como fundo público em funcionamento (Código Natureza Jurídica – 120-1) Plano de
69 Saúde, programação anual de saúde e relatório de gestão submetida ao respectivo
70 Conselho de Saúde. Após a apresentação Andreia abre para perguntas o técnico de
71 Apiacá pergunta como vai ficar estas transferências e Ana diz que ainda esta estudando
72 estas mudanças. Ronaldo Técnico de Rio Novo do Sul diz que pode ser resolvida em seu
73 entendimento abrindo um crédito suplementar. Técnico de Boa Esperança como vamos
74 usar estes recursos Eloá SESA diz que os instrumentos de Planejamento são justamente
75 para ajudar na execução desta verba. Reblin Secretário de Serra diz que quando foi feito
76 o pedido de mudança nos blocos de financiamento não era para ser feito desta maneira
77 que acabou complicando mais para os municípios e faz um reforço para que os
78 municípios participem da Capacitação do SIOPS para que tenhamos mais apropriação
79 deste novo modelo. Andreia agradece a presença de Ana Lúcia e Bartolomeu que se
80 põem a disposição dos municípios para tirar dúvidas telefone para contato de Ana Lúcia
81 (27)9.8846-9567 e Bartolomeu é só entra em contato com o Núcleo no MS e passa a
82 palavra para Paulo Reblin e Maria José e Priscila da SESA que vão apresentar a
83 proposta de ampliação das cirurgias eletivas para Angiologia Ginecológicas e
84 Oftalmológicas. Para Angiologia por região de saúde Metropolitana - 1.110 pacientes,
85 Central - 282, Norte - 739 pacientes, Sul – 1.171 pacientes totalizando 3.302 pacientes
86 em fila de espera para cirurgias. Quanto a Ginecologia por região de saúde Metropolitana
87 - 3.254 pacientes, Central – 530 pacientes, Norte – 337 pacientes e Sul – 371 pacientes
88 totalizando 4.492 pacientes em espera na Oftalmologia já foram realizadas um total de
89 4.860 procedimentos um sucesso. Andreia pergunta se devemos aprovar os secretários
90 sugerem que este recurso sem antes um estudo na questão da oftalmologia e pede que
91 depois de feito este estudo volte ao COSEMS para aprovação. Andreia passa a palavra
92 para Eloá que diz podemos zerar as pendências no SISPACTO e no RAG e aquele
93 município que precisar de ajuda é só solicitar que a SESA com a ajuda das Apoiadoras do
94 COSEMS/ES estão afundando para que estas pendências sejam zeradas. Andreia passa
95 a palavra para Superintendente da Região Norte do Estado Gilcilene Pretta Cani fala
96 sobre o que o Estado da Arte da Planificação da Atenção à Saúde na Região Norte do
97 ES REORGANIZAÇÃO DA REDE de Atenção à Saúde (RAS); Implantação da UNIDADE
98 CUIDAR NORTE em Nova Venécia. Realização da PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À
99 SAÚDE para integrar a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) à Atenção Primária à
100 saúde (APS), a partir da Unidade Cuidar Norte e, posteriormente, à Atenção hospitalar.

101 Objetivo é organizar os macroprocessos e Microprocessos da Atenção Primária à Saúde
102 nas unidades de saúde, com vistas a responder às demandas e expectativas da
103 população. Isso implica em transformações na atenção à saúde! Grande motivação das
104 equipes técnicas, gestores e de profissionais de saúde maior interação entre os gestores
105 municipais e suas equipes de saúde / entre a Superintendência e os gestores municipais
106 valorização do espaço CIT, reorganização dos processos de trabalho municípios, UBS e
107 SRS melhoria na tomada de decisão entre os gestores, na SRSSM e nas SMS ,inicio da
108 integração entre os níveis primário e secundário uma Região empoderada, ascensão da
109 Região Norte no cenário estadual e apoio total do Secretário de Estado da Saúde Dr.
110 Ricardo, a presença dele na Região e em diversos momentos e do governador e vice
111 governador. E o objetivo esperado pela região é a reorganização do sistema de saúde
112 regional e em rede o fortalecimento da atenção primária à saúde, como base da Rede de
113 Atenção à Saúde a integração das ações e serviços entre a atenção primária à saúde e a
114 atenção ambulatorial especializada e fortalecimento da governança regionalizada. Andrei
115 a agradece a Pretta pela apresentação e diz que a Rede Cuidar de santa Teresa também
116 esta caminhando mais ainda precisam de um pouco mais de tempo e já esta se unindo ao
117 Consórcio Sim Pedra Azul na concepção da Rede. Andreia passa a palavra para Sheila
118 Cruz Diretora da ETSUS Vitória que fala a todos sobre a questão dentro da nova PNAB
119 que esta causando transtornos sobre a qualificação dos agentes de saúde em Técnicos
120 de Enfermagem, pois algumas ETSUS não estão aderindo a portaria e algumas escolas
121 particulares já estão ofertando curso para os agentes e estas questões não foram
122 discutidas com as ETSUS e Andreia diz que esta foi uma demanda do Ministério da saúde
123 para nova PNAB e já estão ocorrendo alguns manifestos para um dialogo melhor com o
124 Ministério. José Maria Secretário de Jerônimo Monteiro e representante do COSEMS/ES
125 no CONARES que fala que não vê esta questão como um problema e que esta
126 qualificação pode agregar ainda mais a função do agente sem alteração, pois o cargo que
127 o mesmo ocupa é de agente e não tem como haver mudança nesta categoria. E sem,
128 mas nada a declarar deu-se por encerrada a assembleia do COSEMS/ES e eu, Cristina
129 Valéria Guimarães 1ª Secretária COSEMS/ES, lavrei a presente ata que após lida e
130 aprovada será subscrita.